



APRESENTAÇÃO

Tânia Guedes Magalhães¹
<https://orcid.org/0000-0003-2298-260X>

Eliana Merlim Deganutti de Barros²
<https://orcid.org/0000-0001-9241-9375>

Márcia Cristina Greco Ohuschi³
<https://orcid.org/0000-0001-8292-9806>

(Organizadoras)

O dossiê **Relações entre universidade e educação básica: pesquisas no ensino de língua materna** intenciona dar visibilidade a diferentes pesquisas que têm como meta o fortalecimento das relações entre a universidade e a educação básica, mais especificamente, aquelas cujo objeto de estudo é o ensino de Português como língua materna, no Brasil, e de outras línguas maternas, nos respectivos países envolvidos neste dossiê. Embora já tenhamos detectado muitos avanços nessa área, compreendemos que é preciso manter um trabalho investigativo intenso nesse campo que possa incidir em efetivas práticas renovadas na escola básica. Entre outras ações, ainda são necessárias revisões de currículos e materiais didáticos, atualização de práticas pedagógicas que estejam mais ajustadas com as demandas da sociedade contemporânea para o exercício da cidadania e para a participação social crítica. Essas ações propiciariam o necessário retorno dessas pesquisas para a formação docente, visando dialogar diretamente com os cursos de formação inicial e continuada de professores.

Nos últimos anos, assistimos a um aumento de programas de fortalecimento das licenciaturas no Brasil, que incidem na formação docente e, conseqüentemente, na educação básica, como os Programas de Pós-Graduação profissionais, os projetos voltados para as licenciaturas, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica (RP), que potencializam esta importante relação entre produção de conhecimento pela Universidade e o trabalho docente na escola básica. Vale destacar ainda que pesquisadores que atuam com estágios supervisionados nas licenciaturas já consolidaram este espaço como objeto de investigação em diferentes realidades, trazendo numerosas contribuições

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora.

² Universidade Estadual do Norte do Paraná.

³ Universidade Federal do Pará.

para que as teorias científicas não sejam replicadas na escola, mas apropriadas pelos professores e criticamente recontextualizadas às suas realidades educacionais.

A importância de aprofundar a relação entre universidade e escola básica permanece essencial para a formação docente, inicial e continuada, porque traz possibilidade de reflexão sobre temáticas ainda não superadas na educação brasileira, como as questões abordadas neste volume, nos eixos da leitura (vista de uma maneira mais abrangente, como compreensão de textos de qualquer modalidade), da produção textual, da oralidade e da análise linguística. As análises propostas nos trabalhos deste volume, que enfocam materiais didáticos e planos de aula, documentos oficiais da educação, práticas de professores, interação em gêneros por alunos do Ensino Fundamental e Médio, dentre outros, revelam os avanços que temos alcançado na pesquisa e as redes de colaboração estabelecidas, alimentando, possivelmente, políticas públicas de formação docente, tão necessárias no Brasil.

É importante dizer ainda que os trabalhos reunidos buscam concentrar esforços em uma questão temática central, qual seja, discutir, problematizar e vislumbrar caminhos para o ensino de língua materna na escola básica, considerando uma concepção de língua como produto da interação social, que é negociada coletivamente e está vinculada, de forma contínua, ao uso social que se faz dela. Contra qualquer perspectiva homogeneizante, concebemos a língua e a linguagem como fenômeno social, histórico, cultural e ideológico (VOLÓCHINOV, 2019 [1926]; 2017 [1929]). Nesse sentido, os sujeitos envolvidos nas análises, professores, alunos e comunidade acadêmica e escolar, também são vistos como agentes participativos e determinantes na construção das ações humanas, da linguagem e, conseqüentemente, dos usos que visam à transformação social das nossas práticas, em busca de uma sociedade melhor. Vale destacar, ainda, que a compreensão de Educação dos trabalhos aqui divulgados relaciona-se a uma formação cultural e científica com fins de transformação social. A escola é uma das mais importantes agências de construção do conhecimento e de apropriação de saberes sistematizados e, por isso, continua a exercer papel central em nossas pesquisas.

O dossiê reúne trabalhos de pesquisadores de excelência de todas as regiões geográficas do Brasil – Sul, Sudeste, Norte, Nordeste e Centro-Oeste –, de Universidades públicas diversas, vinculados a Grupos de Pesquisas fortemente consolidados, além de dois trabalhos internacionais: um proveniente do contexto de ensino suíço e, outro, do chileno. Desse modo, promove a articulação entre pesquisas que discutem o processo de ensino e aprendizagem de língua materna em contextos diversos, ampliando as possibilidades de geração de outros conhecimentos e os diálogos entre a universidade e a escola básica.

REFERÊNCIAS

VOLOCHÍNOV, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 2. ed. Tradução, notas e glossário: Sheila Grillo; Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017 [1929].

VOLÓCHINOV, V. (Círculo de Bakhtin). **A palavra na vida e a palavra na poesia**: ensaios, artigos, resenhas e poemas. Tradução de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. 1.ed. São Paulo: Editora 34, 2019 [1926].